



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ABRIL/2024
COMCAP

Ações planejadas: Em acordo com o planejamento anual, as atividades executadas no mês de abril estão referenciadas em:

- Oficinas;
- Vivências comemorativas do mês;
- Reunião de equipe;
- Renovação de matrículas e admissão de novatos;
- Atendimento social, familiar e psicossocial;
- Reunião com as famílias;
- Estudo de caso.

Ações executadas:

Oficinas: Durante o mês de abril as oficinas sociopedagógicas estiveram vivenciando em suas temáticas o dia 02 de abril – Dia de conscientização do autismo, prosseguindo com o mês de celebração a Literatura, Povos Originários, dia Internacional da Dança e ação interdisciplinar na comunidade para conscientização no combate a dengue.

Oficina de Esporte: As oficinas de esporte tiveram suas atividades relacionadas as temáticas vivenciadas na Instituição durante o mês, sendo trabalhando com maior ênfase as atividades corporais, lúdicas, de desenvoltura e performance, a dança com abordagem diversificada de ritmos, jogos relacionais provocando o foco – O UNO – DAMA, realização de jogos esportivos, vôlei e futebol.

Oficina de Percussão: As oficinas de percussão abordaram os sons e ritmos alinhados aos povos originários, trazendo vivências rítmicas de recorte indígena. A sonoridade do toré foi trabalhada em sua estrutura musical e representativa, trazendo a sua importância para os povos originários. A tradição do maraca também foi temática trabalhada juntamente a sonoridade rítmica.



Oficina de Informática: Nas oficinas de informática a pesquisa foi trabalhada como ferramenta para construir as atividades e representações das vivências trabalhadas na Instituição, aprendendo a realizar buscas na web, como google, wikipedia e outras plataformas para elaboração de cartazes, textos e construção de narrativa no aplicativo word.

Oficina de Cidadania: Nas oficinas de cidadania, também vivenciando as temáticas da Instituição, o foco foi na construção literária de uma percepção ampliada do sistema de garantia de direitos – O ECA - Conhecer o sistema de garantia de direitos e a erradicação do trabalho infantil. Ampliação da percepção de mundo com provocações críticas acerca das relações sociais. Aprofundar o Estatuto da criança e do adolescente associado às diversas realidades vulneráveis em contexto comunitário.

Vivências:

Povos originários: Realização de vivência cultural sobre os povos originários, conhecendo os aspectos históricos e culturais, as nossas influências antepassadas, resgate etnico-cultural e debate crítico livre sobre os povos originários e as diferenças da sociedade urbana, nesta ocasião recebemos o movimento social Mulheres Indígenas em Contextos Urbanos, que promoveram aos educandos um conhecimento sobre as diferenças entre os costumes indígenas e a sociedade urbana, realizando também imersão ao conhecimento de rituais (toré) e a fundamentação histórica dos povos originários contada pelo grupo pertencente às raízes históricas antepassadas.

Literatura Infantil:

Dia Internacional da Dança: Vivência com a Dançarina Gerlaine, estudante de licenciatura em dança, que promoveu uma imersão aos ritmos, provocando a percepção dos educandos sobre a importância da dança em nossa vida e conscientizando-os sobre o papel da dança e seus benefícios. Os educandos conheceram alguns tipos de dança e seu contexto regional, recriaram estilos de dança respeitando a regionalidade e identificaram a diversidade cultural presente na dança.

Reunião de equipe:

Para aperfeiçoar e alinhar o fluxo de trabalho com efetividade no planejamento, nossa equipe se reuniu semanalmente, para compartilhar e avaliar nossas ações de trabalho.

Quantitativo de reuniões realizadas: 04



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

Participantes: Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Administrativo, Assistente Social, Psicóloga e Educadores.

Formação de equipe: Foi realizada em alusão ao dia 02 de abril – Dia da Conscientização sobre o Autismo, uma formação presencial para os Educadores e equipe em geral, aplicada pela Coordenação Pedagógica para uma melhor compreensão sobre o espectro autista, conhecendo o recorte histórico, social e científico acerca do transtorno, os manejos básicos e as políticas públicas de acessibilidade a população com autista.

Renovação de matrículas e matrículas de novatos:

Recebemos e acolhemos em demanda espontânea crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 17 anos, junto às suas respectivas famílias, realizamos a avaliação do perfil social e identificamos as vulnerabilidades presentes, para assim efetivar o processo de matrícula na Instituição, este fluxo é realizado em período estendido enquanto houver disponibilidade de vagas e demandas a serem atendidas.

Total de educandos atendidos em abril: 85

Atendimento social, familiar e psicossocial:

Orientação social: Recepcionar as famílias em demanda espontânea, esclarecendo quanto as atividades realizadas na Instituição, informando sobre o trabalho Institucional preventivo junto às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na comunidade e seus respectivos contrastes sociais, orientando quanto aos serviços públicos existentes e a rede de garantia dos direitos sociais das crianças e adolescentes.

Acolhimento e atendimento social: Acolher as famílias para escuta qualificada diante das vulnerabilidades sociais, afetivas e territoriais, realizando atendimento e esclarecimentos acerca da convivência Institucional e comunitária com os educandos.

Atendimento social - Total:

Abordagem psicossocial – Total: 17 atendimentos

Reunião com as famílias: Realizamos no dia 26/04 a reunião mensal com as famílias para fortalecer o vínculo da Instituição com o público atendido, visando também mediar os conflitos existentes diante das vulnerabilidades presentes. Neste momento aproveitamos a ocasião do mês de abril ser referenciado como o período de conscientização do autismo e



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

abordamos alguns tópicos esclarecedores quanto ao diagnóstico e as políticas públicas de acessibilidade, uma vez que recebemos em crescente demanda educandos em vulnerabilidade e no espectro autista. No contexto reforçamos também as regras do nosso funcionamento e a necessidade das famílias alinharem seu fluxo comunicativo, tornando a convivência mais afetiva entre os pares.

Total de participantes:

Visita domiciliar: Realizamos visita domiciliar para acompanhar os educandos e suas famílias visando o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários na prevenção a violação de direitos.

Total:

Estudo de Caso: Através do trabalho realizado identificamos a necessidade de dialogar em equipe casos específicos que demandam novas ações em conjunto, articulação com o poder público e encaminhamentos.

Total:

➤ **Resultados:**

➤ **Desafios**